RETIRADA DE LIXO

Meio Ambiente realiza ação de limpeza em Tangará

Foto: Divulgação

Ação foi realizada no Anel Viário

Limpeza continuará sendo realizada nas vias públicas da cidade

RODRIGO SOARES / Redação DS

O acúmulo de lixo em vias públicas continua causando problemas em Tangará da Serra. Principalmente na questão de poluição visual ou proliferação de mosquitos causadores de doenças. Diante do alto número de reclamações e denúncias, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente iniciou na tarde desta segunda-feira, 29, um mutirão de limpeza pelas vias mais críticas da cidade.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Magno César, a ação foi desencadeada no Anel Viário e continuará no decorrer dessa semana. "Essa primeira ação da semana aconteceu próximo do Jardim dos Ipês, indo para o Alto da Boa Vista, e terá continuidade em todos os prontos críticos do município", confirmou o secretário, destacando que foram encontrados todo tipo de lixo, desde galhos de árvores a sofás, fogões e outros tipos de móveis velhos.

> Quando ver pessoas sujando o meio ambiente. Denuncie

"Isso gera muitos problemas para a sociedade, pois nesse período chuvoso fica mais propícia a proliferação do mosquito Aedes aegypti, por exemplo", alertou o responsável, que pede a colaboração da população em geral para diminuir ou sanar completamente essa antiga problemática.

"Quando alguém ver pessoas degradando o meio ambiente, denuncie. Sem a ajuda e principalmente conscientização da população, não conseguiremos resolver". A denúncia pode ser feita pelo telefone 3311-4862.

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

Projeto prevê preservação ambiental

Proposta proporciona compensação financeira

Folha Max

O Ministério Público Estadual promoverá nesta sexta-feira, 02, Dia Mundial das Áreas Úmidas, reunião para lançamento de projeto institucional que busca capacitar promotores de Justiça, juízes e demais operadores do Direito sobre as técnicas de valoração do dano ambiental em áreas úmidas. A proposta é estabelecer aos degradadores valores monetários de compensação condizentes com a importância ecológica e econômica das Áreas Úmidas no estado. O evento tem a parceria do Sesc Pantanal.

O projeto é realizado pelo Ministério Público de Mato Grosso e Núcleo de Estudos Jurídicos e Pesquisas Ambientais (NEPA) da Universidade Federal de Mato Grosso. O titular da Procuradoria de Justiça Especializada de Defesa do Meio Ambiente, procurador de Justiça Luiz Alberto Esteves Scaloppe, explica que, além da capacitação, o projeto prevê a realização de audiências públicas para levantamento e discussão dos principais problemas ambientais vividos nas três grandes áreas úmidas do Estado (Paraguai, Araguaia e Guaporé).

"Esperamos com este projeto que os operadores do direito, ao se valerem do conhecimento científico disponível em

> Esperamos que tornem mais efetiva a defesa desses ecossistemas

Áreas Úmidas, tornem mais efetiva a defesa desses raros e delicados ecossistemas. Como principal produto dele, confeccionaremos um livro com a compilação dos principais casos de dano ambiental e AUs e áreas técnicas de valoração existente e aplicáveis a estes casos", destacou o procurador de Justiça.

O evento, que ocorrerá no Hotel Sesc Porto Cercado, reunirá, além de membros do Ministério Público de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, Ministério Público Federal, representantes do Sesc Pantanal, Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (ABRAMPA) e professores doutores da UFMT e Unemat.

A reunião integra a programação realizada pelo Sesc Pantanal para o Dia Mundial das Áreas Úmidas que prevê, também, atividades no Sesc Poconé.